



X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS ROTAS INTEGRAÇÃO DA AMERICA DO SUL

Evolução e perspectivas económicas em âmbito do CBC



Raúl Hermida

Bolsa de Comercio de Córdoba

Porto Alegre/RS, 07 de Junho de 2018

Realização:



CCIBC-RS
CÂMARA
DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA
BRASIL - CHILE



CRIS
COMITÉ
DAS ROTAS
DE INTEGRAÇÃO
DA AMÉRICA
DO SUL

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Introdução

- ❑ O Corredor Bioceânico Central (CBC) é um dos principais fornecedores no mercado global de produtos agroindustriais e de mineração.
- ❑ No entanto, o CBC deve melhorar a sua competitividade, diversificar e adicionar mais valor às suas exportações.
- ❑ Para isso, deve aumentar o grau de integração entre as regiões que compõem o Corredor e alcançar uma maior colaboração entre o governo, a sociedade civil e as empresas.
- ❑ Uma ferramenta que pode ser aplicada são as Estratégias de Pesquisa e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) utilizadas nas políticas de desenvolvimento regional¹.
- ❑ Para atingir esses objetivos, é necessário desenvolver a infraestrutura que permita diminuir os custos e contribuir para uma mudança cultural que pondere o trabalho, a eficiência e a solidariedade.
- ❑ Uma iniciativa conjunta das instituições do corredor vai aumentar a competitividade da região.

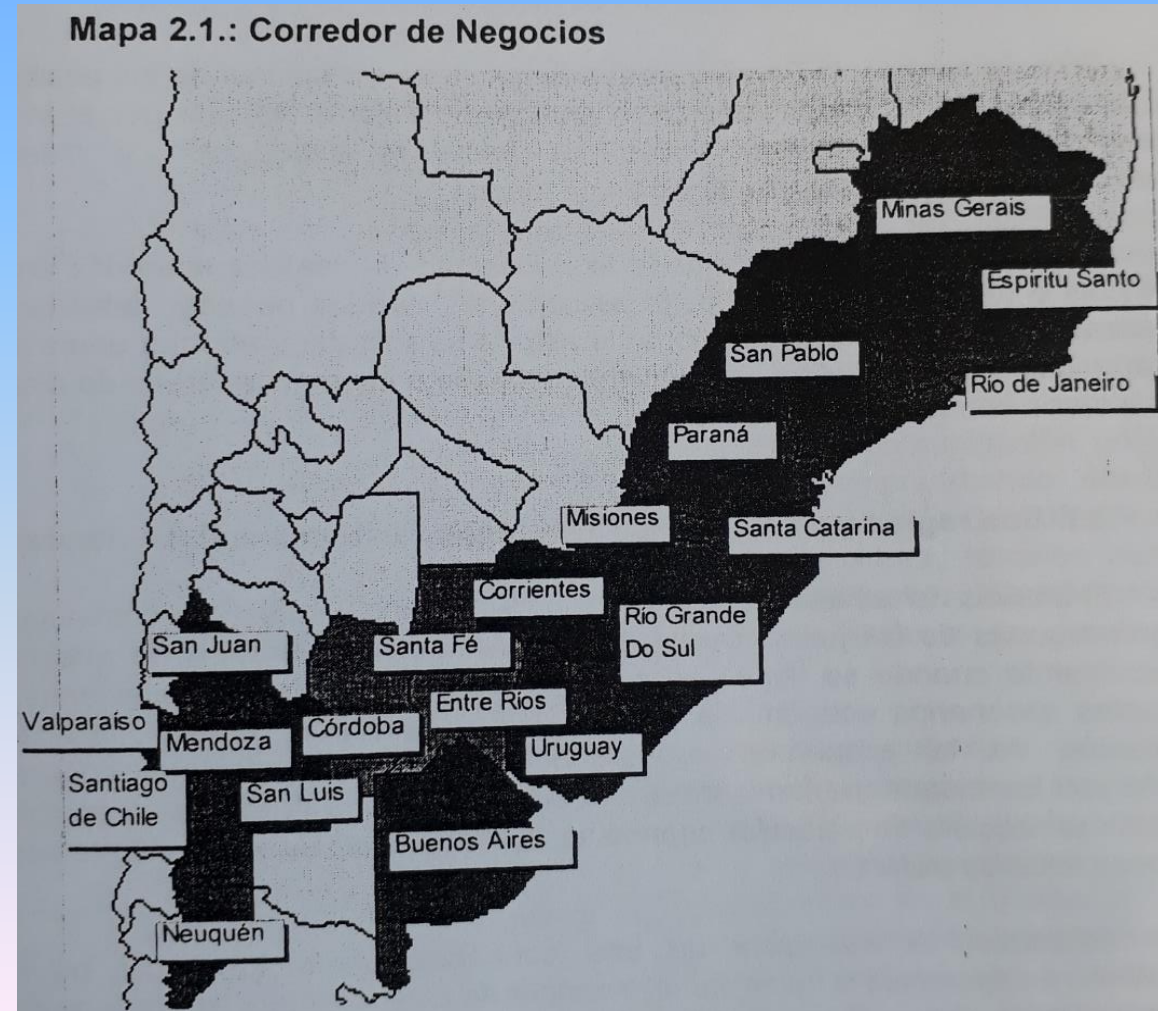
1. A metodologia RIS3, originada na Europa, busca identificar as características e os ativos singulares de cada território destacando as áreas, setores e mercados nos quais possui vantagens competitivas, atraindo partes interessadas e recursos regionais com uma visão orientada para a excelência do futuro (especialização inteligente)

A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile e a Bolsa e Comercio de Córdoba concordaram em estudar e promover a ideia do Corredor Bioceânico Central a partir do ano 1996.

Em março de 1996 é constituída a Câmara de Comercio e Indústria Brasil-Chile e Comitê Bioceânico que originou o Comitê Das Rotas de Integração da América do Sul

O presidente do Chile Eduardo Frei Ruiz – Tagle, em visita oficial ao Brasil, o vice-presidente da República do Brasil, Marco Maciel, e o governador do Estado do Rio Grande Do Sul, Antonio Britto, firmaram como testemunhas o ato de constituição da Câmara de Comercio e Indústria Brasil-Chile (CCIBC) e do Comitê Bioceânico que originou o Comitê Das Rotas de Integração da América do Sul (CRIAS), ambos formados por voluntários e totalmente sem fins lucrativos.

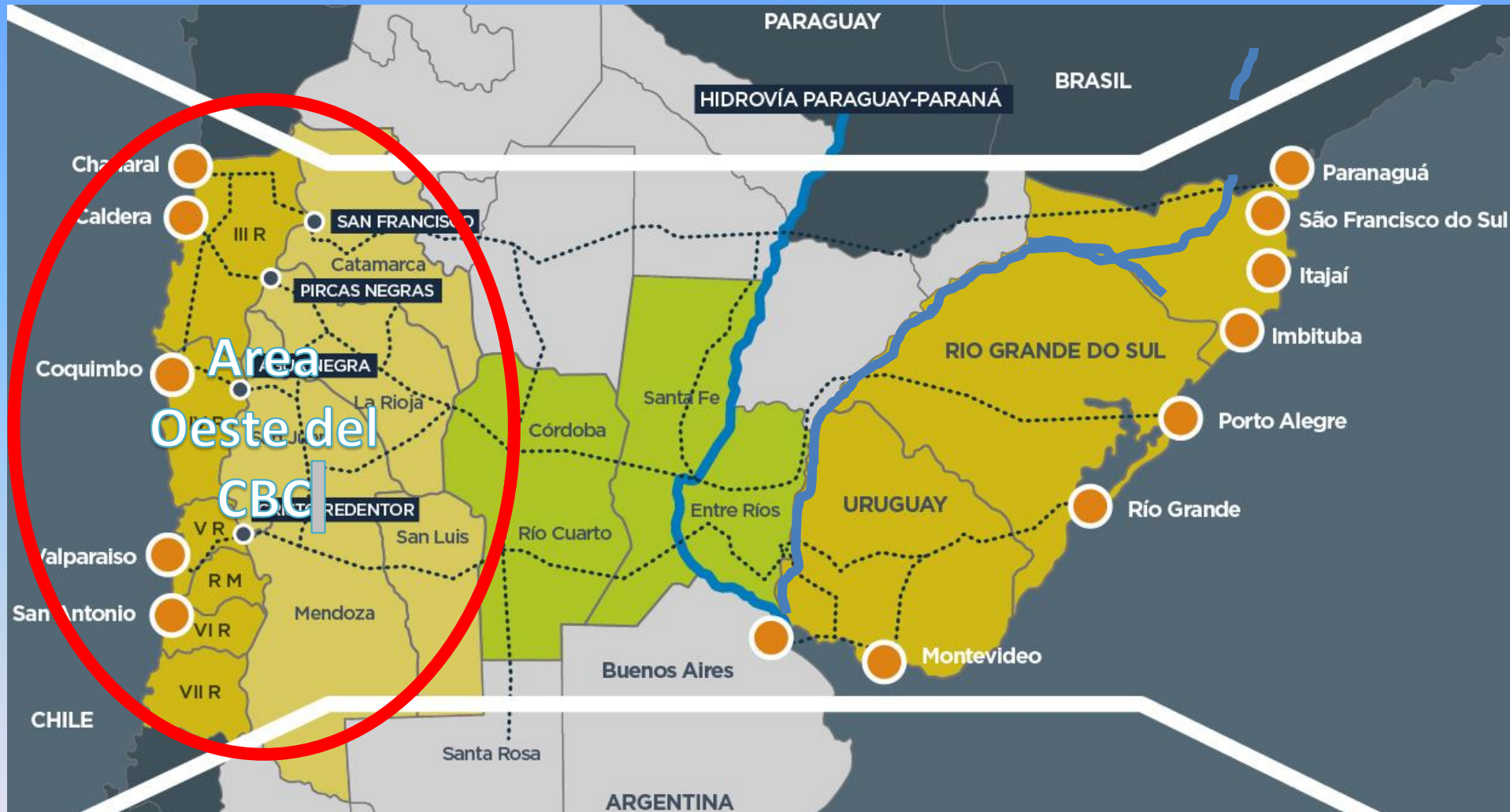
Livro “El Balance de la Economía Argentina en 1996”. Diciembre 1996, página 111. Instituto de IIE - Bolsa de Comercio de Córdoba. (www.bolsacba.com.ar)



Geografia do Corredor Bioceânico Central: Uma abordagem ampla



Por sua dotação de recursos naturais e sua inserção na economia global, o CBC pode ser dividido em duas grandes áreas geográficas: Área Oeste e Área Leste



Exportação principal:
mineração e setor agrícola

Infraestrutura:
Cruzamento da Cordilheira
não tem ferrovia

Chile:
26 acordos comerciais
Compreende 68 países
+ 83% do PIB

Novo Cuyo:
Economia fechada
Exportações escassas

Área Oeste del CBC: Centro de Chile + Novo Cuyo (Argentina)

Por sua dotação de recursos naturais e sua inserção na economia global, o CBC pode ser dividido em duas grandes áreas geográficas: Área Oeste e Área Leste



Principais exportações:
Agricultura (cereais e carnes)

Infraestrutura:
Deterioração e pouco uso de hidrovias

R. Centro (Argentina):
Baixo valor acrescentado em produtos agroindústria

R.O.U. + R.S.:
Aumento da conversão de grãos na carne, desenvolvimento florestal

Área Leste do CBC: Região Central (Argentina) + R. O. do Uruguai + Río Grande do Sul

Comparação de Corredor Bioceânico Central com os países que o compõem

Conceito	Corredor Bioceânico Central	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai
Área (000 km ²)	1.537	2.792	8.516	757	176
População (Mill. hab.)	38,5	43,8	207,7	17,4	3,4
PIB (mm USD corr.)	486,7	545,5	1.796,2	247,0	52,4
Exportações (Mill. USD) 1	77.419	57.737	185.235	59.917	8.301
Exportação/PIB	15,9%	10,6%	10,3%	24,3%	15,8%

A taxa de X/PIB da CBC é 50% maior do que em Arg. e ou Brasil

Baixo coeficiente de Exportação da Argentina e do Brasil

Fonte: com base no Banco Mundial, PIB P.C. e dados S/participação de jurisdições sub-nacionais no PIB total.
 Dados argentinos na Cepal e próprias estimativas, Brasil, BC, Chile SUBDERE e BC e Uruguai B. C

Análise desagregada de quatro áreas geográficas do corredor – ano 2016

Conceito	Corredor Bioceânico Central	Região Central do Chile	Nuevo Cuyo	Região Centro-Argentina	Uruguai + RS
Área (000 km ²)	1.537	194	508	377	458
População (Mill. hab.)	38,5	11,8	3,9	8,4	14,7
PIB (MM USD corr.)	486,7	174,4	41,7	103,7	166,8
Exportações (Mill. USD) 1	77.419	25.037	4.152	23.351	24.879
Exportação/PIB	15,9%	14,4%	9,9%	22,5%	14,9%

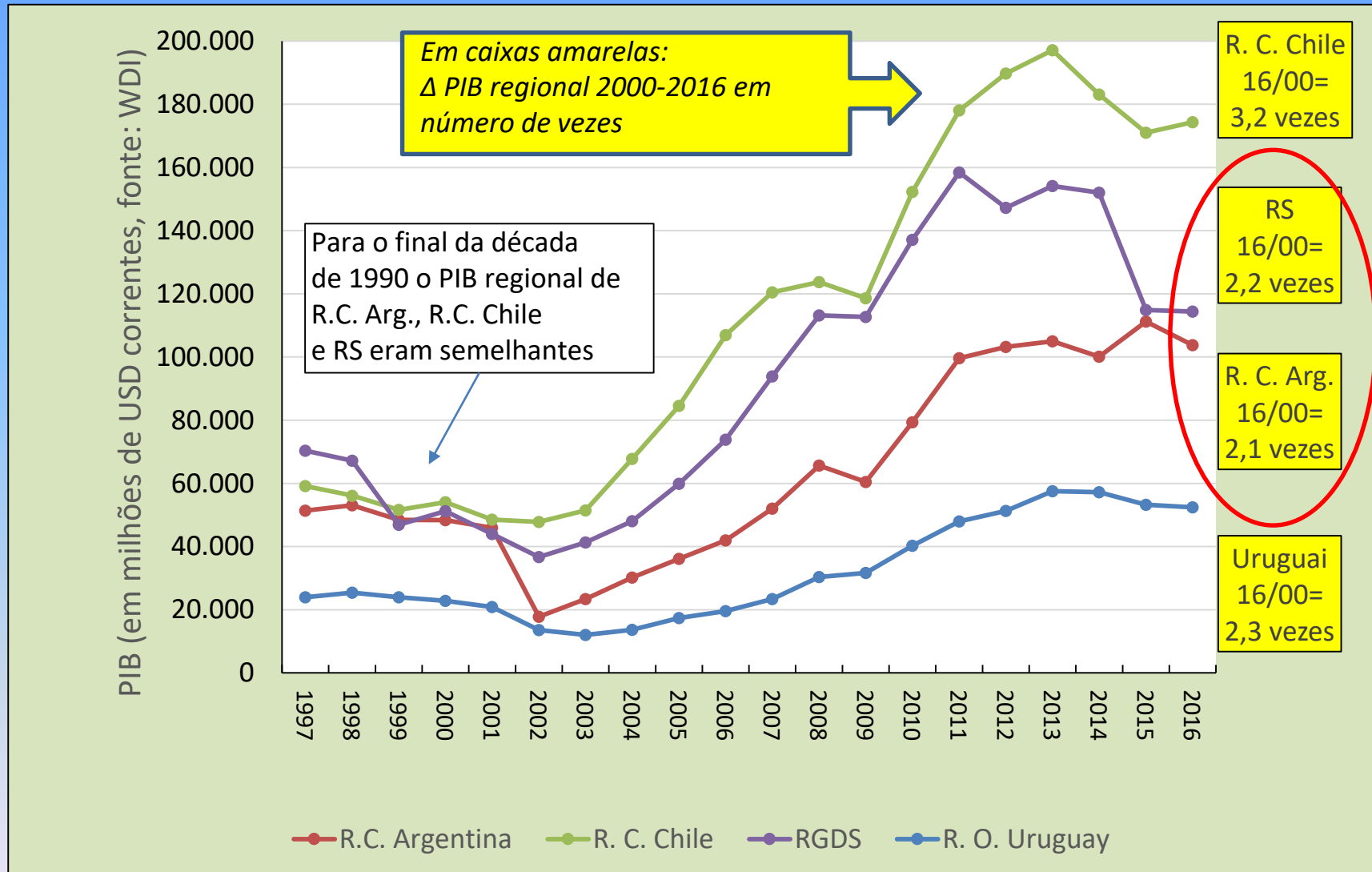
O maior PIB é produzido nas regiões próximas à costa.

A proporção cai porque não contém as exportações mais importantes de cobre e no denominador é A. M.

Região Central da Argentina tem a maior proporção de Exportações sobre o PIB

Fonte: com base no Banco Mundial, PIB P.C. e dados S/participação de jurisdições sub-nacionais no PIB total.
 Dados argentinos na Cepal e estimativas, Brasil, BC, Chile SUBDERE e BC e Uruguai B. C

Evolução do PIB regional 1997-2016: destaca o dinamismo da economia chilena



Nota: o PIB regional é estimado como % PIB país em correntes USD, fonte: Banco Mundial. A regional Argentina % com base na CEPAL, Rgds baseada no IBGE e região central do Chile com base no banco central e SUBDERE.

**Composição Exportações do Corredor Bioceânico Central - Área Oeste:
Aproximadamente 40% das exportações vêm da mineração...**

Cerca de 40% das exportações da Área Oeste são minerais

Exportações Região Chile Central (III, IV, V, RM, vi, VII) ano 2016	Valor (Mill. USD)	Exportações Novo Cuyo (Argentina) (Mill. USD)-ano 2016	Valor (Mill. USD)
Minerais metálicos y outros	6.314	Pedras preciosas e metais	975
Cobre e suas manuf.	4.372	Minério de cobre e concentrados	641
Frutas comestíveis	4.597	Frutas comestíveis	209
Bebidas, Liq. Alcoólicos e vinagres	1.858	Vinhos de uva	892
Carne e miudezas comestíveis	840	Carne e gorduras	90
Cereais e oleaginosas	382	Cereais e oleaginosas	283
Outros alimentos	1.411	Outros alimentos	149
Pérolas finas e naturais	405	Alho	147
Papel e cartão	378	Azeitonas	85
Borrachas e seus manuf.	314	Prod. Produtos químicos inorgânicos	76
Plásticos e seus manuf.	291	M. prémios plásticos e artificiais	72
Reagir. Nuclear, caldeiras, Maq.	256	Papel, cartão e sua Manuf.	68
Polpa de madeira, celulose e outros	249	Prod. Farmacêutica	52
Restante (13,5% do total)	3.364	Restante (10% do total)	414
Total	25.030	Total	4.152

R.C. Chile exporta quase 6 vezes mais frutas e bebidas do que Novo Cuyo

Área de desenvolvimento oeste da CBC



Área territorial:
R.C. Chile = 194.238 km²
N. Cuyo + Cat. = 507.508 km²

O túnel de Agua Negra vai facilitar exportação de Cuyo...

- BOVINOS
- OVINOS
- CAMELIDOS
- CAPRINOS
- VIÑEDOS
- MINERÍA
- TURISMO
- HORTALIZAS
- CITRUS
- GRANOS
- OLIVO
- FRUTOS SECOS
- PUERTO

RECURSOS DE LA REGIÓN
AMBAS REGIONES, LA CHILENA Y LA ARGENTINA, COMPARTEN ABUNDANTES Y ATRACTIVOS RECURSOS



CADENAS DE VALOR BINACIONALES



Fonte: com base na Direção Nacional de Alfândega e Banco Central Chile, CEPAL e INDEC. Nota: R. C. Chile exportações estimadas por partidas da alfândega Chañaral, Coquimbo, los Andes, Valparaíso Metropolitana e San Antonio. Em ambos os casos, o PIB é estimado em % do valor total em correntes USD obtidas a partir de WDI, WB.

**Composição exportações Corredor Bioceânico Central – Área do Leste (Uruguai + RS):
Uruguai + RS exportar aproximadamente ou mesmo valor que ou R. C. do Chile...**

Rio Grande do Sul exportações (Brasil) Ano 2016	Valor (Mill. USD)	Exportações R. O. do Uruguai - Ano 2016	Valor (Mill. USD)
Soja	3.773	Carne e miudezas	1.600
Fumo, tabaco e desperdícios ¹	1.655	Celulose	1.242
Carne pedacos, miudezas e outros	1.814	Soja	876
Plásticos e suas manufaturas	1.119	Leiteria	583
Veículos a motor, tratores	1.095	Concentrados de bebidas	557
Resíduos Ind. Alimentos	922	Cereais	550
Caldeiras e maquinas	738	Peles e couros	277
Celulose e fibras	593	Madeira e manufact. Carvão	263
Calçados	543	Lã, fios, tecidos	205
Couros, peles, outros	429	Material Plástico	197
Barcos-faróis/guindastes/docas/diques etc.	390	Animais vivos	196
Cereais	364	Farinhas e malte	163
Produtos químicos orgânicos	322	Farmacêutica	147
Restante (17,0% do total)	2.823	Restante (17,4% do total)	1.445
Total	16.578	Total	8.301

1. NCM: 24012030; 24012040; 24013000; 24081900, 01022990

Corredor Bioceânico Central - Seção Leste: 59 % das exportações são grãos, seus derivados e carnes...

Exporta Região Central (Argentina) Ano 2016	Valor (Mill. USD)	Exportações R. O. Uruguai + RS Ano 2016	Valor (Mill. USD)
Oleaginosas e seus subprodutos	15.325	Oleaginosas e seus subprodutos	5.611
Cereais e prod. de fresamento	2.895	Complexo de carne e preparações	3.672
Veículos (automóveis, tratores, NAV, FFCC)	1.129	Madeira, celulose, papel e móveis	2.626
Complexo de carne e preparações	650	Fumo, tabaco e desperdícios	1.696
legumes, frutas, preparação. e sucos	648	Veículos (automóveis, tratores, barcos)	1.558
Leiteria	585	Material Plástico	1.316
Máquinas, ferramentas. e caldeiras	495	Máquinas, ferramentas. e caldeiras	1.158
Resíduos de cereais	284	Cereais e prod. de fresamento	1.089
Produtos químicos org. e inorgânico	270	Legumes, frutas, preparação e sucos	724
Peles e couros	227	Couros e peles	706
Plásticos e suas manufaturas	60	Leiteria	629
Mel	59	Calçados	543
Farmacêutica	59	Produtos químicos org. e inorgânico	408
Restante (2,8% do total)	663	Restante (12,6% do total)	3.143
Total	23.351	Total	24.879

Exportação (Mill. USD)	Uruguay + RS	Región Centro (Arg.)
Grãos	6.700	18.220
Carnes	3.672	650
Carnes/Grãos (en %)	54 %	3,6%

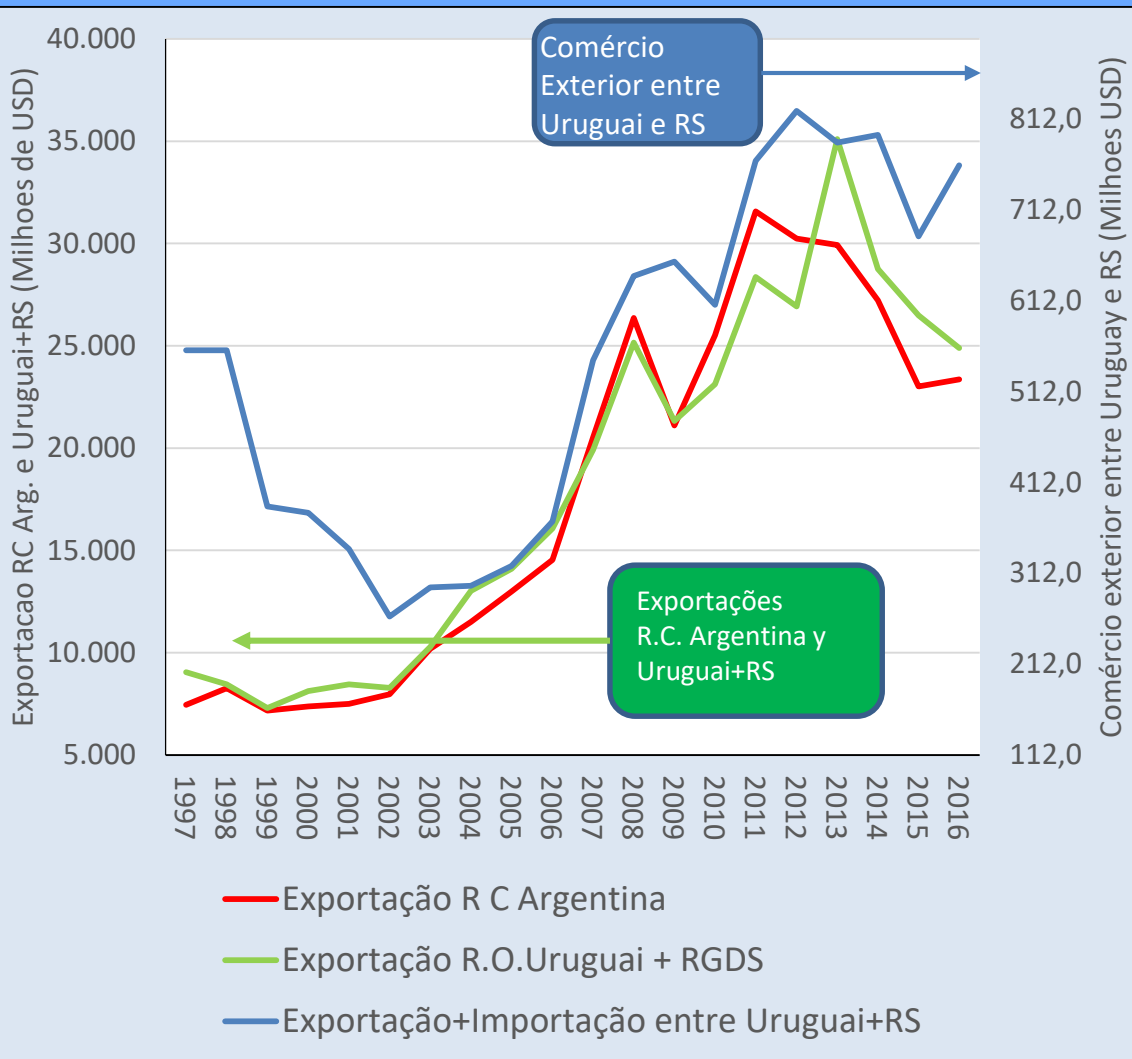
Alto valor agregado, mas deve aumentar ainda mais...

Maior diversificação

Dois terços das exportações de R. Centro Argentina são oleaginosas

88% das exportações da Região Central Arg. vêm da agro-indústria

Exportações – Área do Leste da CBC



Exportações do Uruguai para RS (2016)	US\$ (Milhões)	Exportações do RS para Uruguai (2016)	US\$ (Milhões)
Leite e Laticínios	137,7	Mate	62,6
Cereais (Arroz, Trigo)	68,4	Máquinas e outros	53,3
Plásticos e suas obras	34,9	Plásticos e suas obras	38,2
Carnes e miudezas	34,6	Veículos automóveis	36,3
Borracha e suas obras	31,9	Móveis	28,2
Agentes orgânicos	10,2	Lã, pelos	23,1
Gorduras e óleos animais	6,6	Papel e cartão	18,6
Extratos e tintoriais	4	Carnes e miudezas	16,6
Pedras preciosas o semipr.	3,2	Peles e couros	16,2
Restante (9,4%)	34,4	Restante (25,7%)	101,7
Total	365,9	Total	394,8

Fonte: baseado em DEAE, SECEX, MDIC, IBGR, INE, CEPAL e INDEC.

Nota: PBG Argentina estimada com base na CEPAL. Em ambos os casos, o PIB é estimado em% do valor total em correntes USD obtidas a partir de WDI, WB.

O futuro agroindustriais do Cone Sul do continente e o Corredor Bioceânico Central

O cone sul da América do Sul é o principal fornecedor de produtos agroindustriais no mercado mundial:

Argentina

Bolivia

Chile

Brasil:

Região centro-oeste

Região sudeste

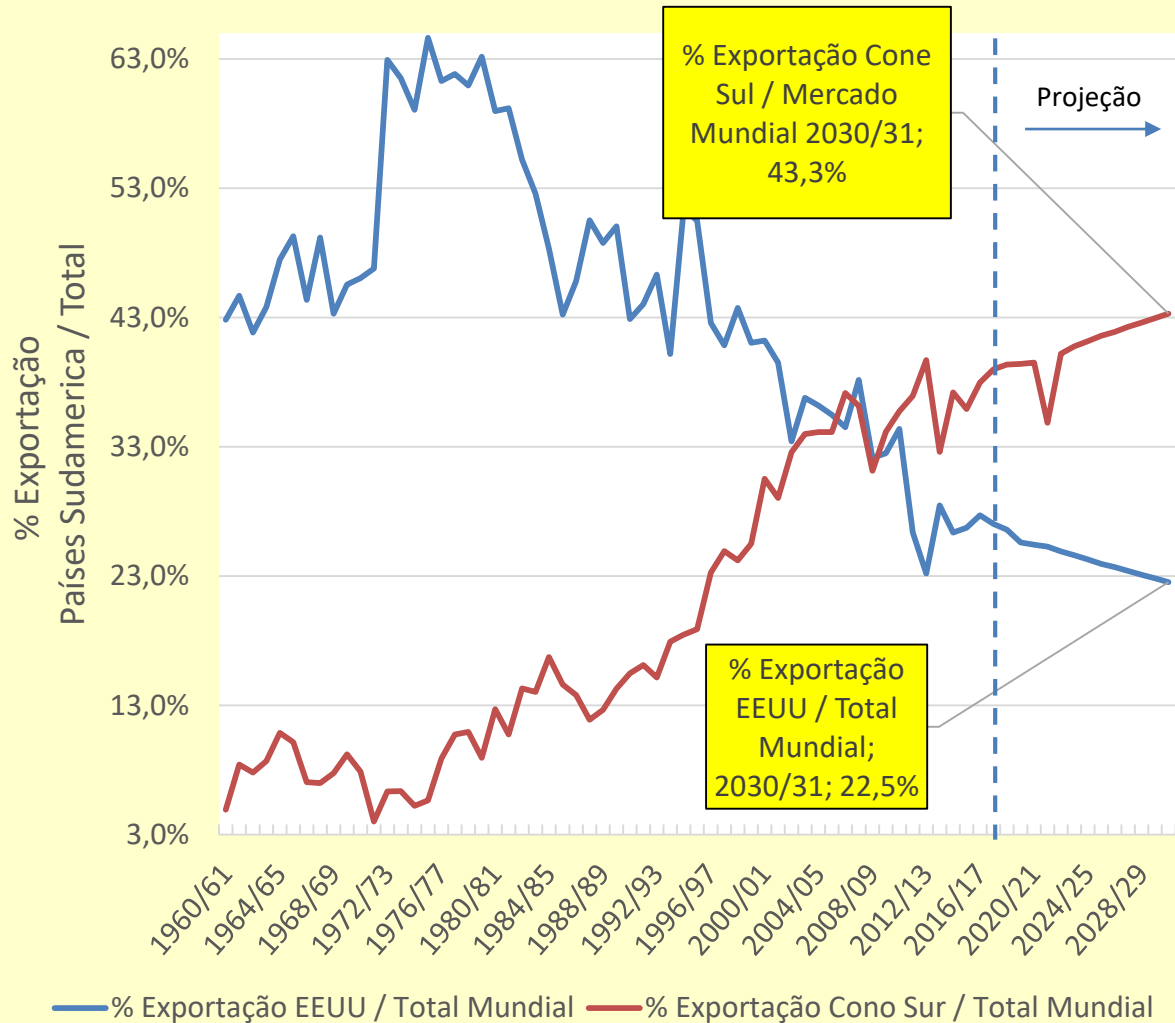
Região sul

Paraguai

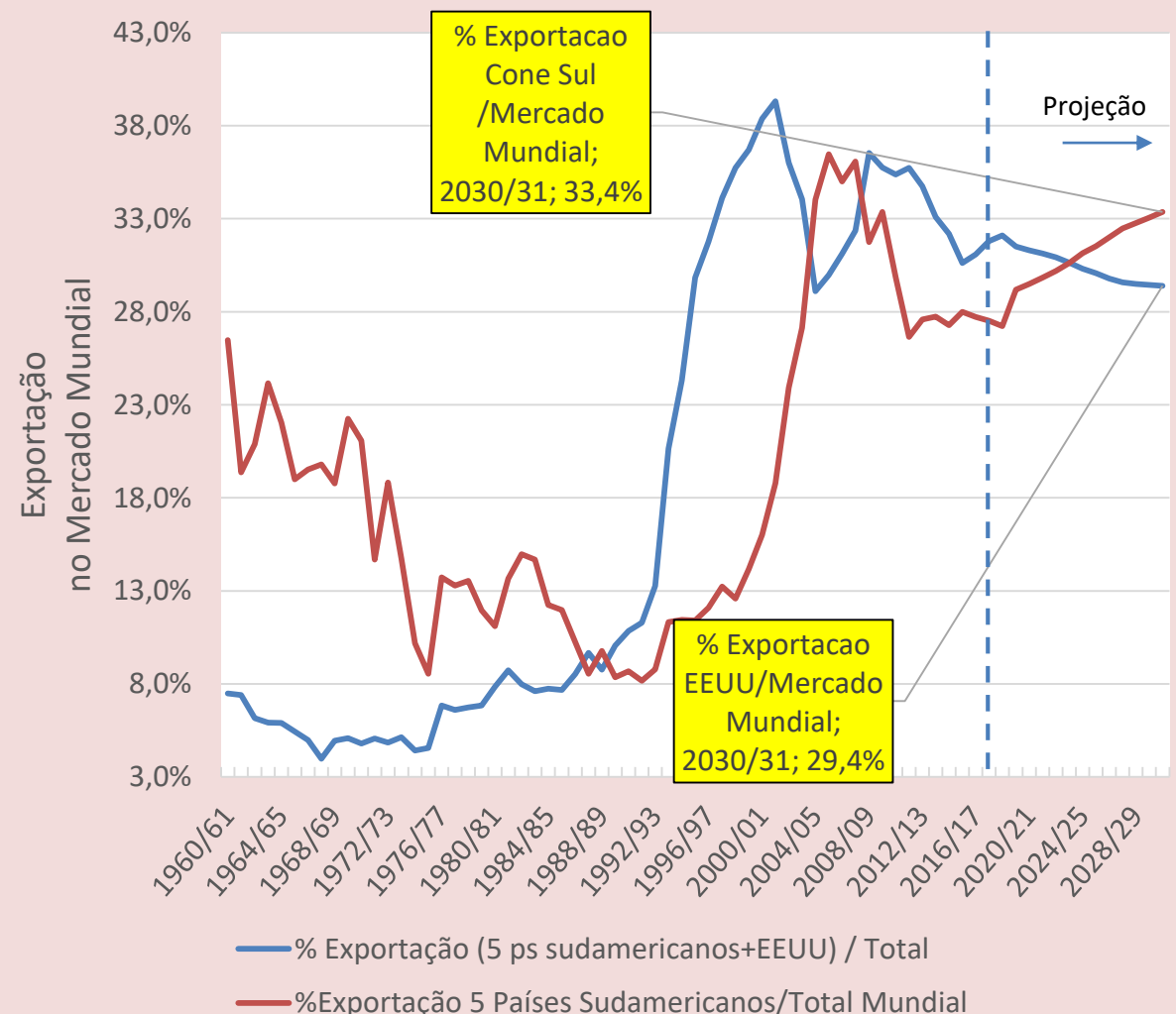
Uruguai

Projeções 2029/30: Cone Sul teria 43% do Mercado Mundial de principais grãos e 33% do mercado da carne

Trigo, milho e soja: percentagem das exportações no Mercado Mundial



Carne bovina, avícola e suína: percentagem das exportações no Mercado Mundial



Ranking de exportadores no mercado mundial de produtos agro-industriais

Argentina		Brasil		Chile		Uruguay	
Produto	Ranking	Produto	Ranking	Produto	Ranking	Produto	Ranking
Óleo de soja	1	Soja	1	Uvas frescas	1	Lã penteada lavada	3
Farinha de soja	1	Café	1	Arandos	1	Soja	6
Suco de limão	1	Açúcar	1	Cerejas frescas	1	Carne Vacum	7
Peras	1	Celulose fibra curta	1	Ameixas frescas	1	Arroz	7
Óleo amendoim	1	Suco laranja	1	Filés de salmão fresco	1	Gado vivo	12
Miel	2	Carne Bovina	1	Maçãs secas	1	Carne dos carneiros	12
Milho	3	Carne frango	1	Mexilhões	1		
Farinha girassol	3	Etanol	2	Ameixas secas	1		
Óleo de girassol	3	Milho	2	Framboesas congeladas	2		
Suco de uva	3	Algodão	3	Pedaços de peru cong.	2		
Alho	4	Carne de suino	4	Avelã com escudo	2		

O futuro do Corredor Bioceânico Central

O que devemos fazer para ter um crescimento mais elevado e exportar mais valor agregado?

No conjunto de numerosas mudanças políticas, sociais e econômicas, destacam-se duas importantes iniciativas:

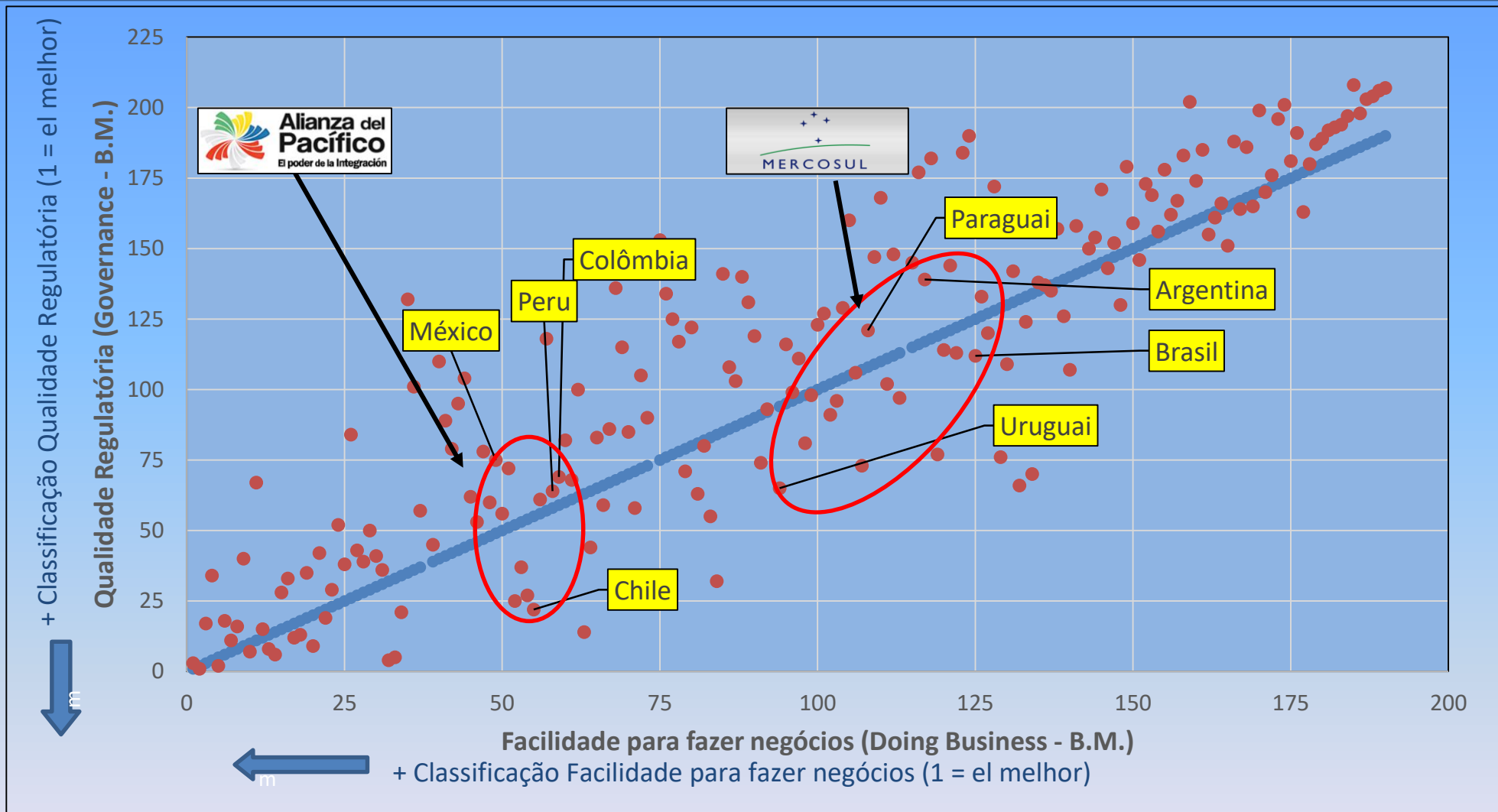
- Promover o nível de integração dentro do Corredor e com o resto do mundo.
- Desenvolver infraestruturas para reduzir custos e melhorar a qualidade de nossos produtos.

Indicadores de governança e competitividade: “Qualidade Regulatória” vs. “Facilidade para fazer negócios” (B.M.)

Eixo vertical

Indicador de qualidade

regulatória: reflete a percepção da capacidade do governo de formular e implementar políticas e regulamentos que permitam e promovam o desenvolvimento do setor privado



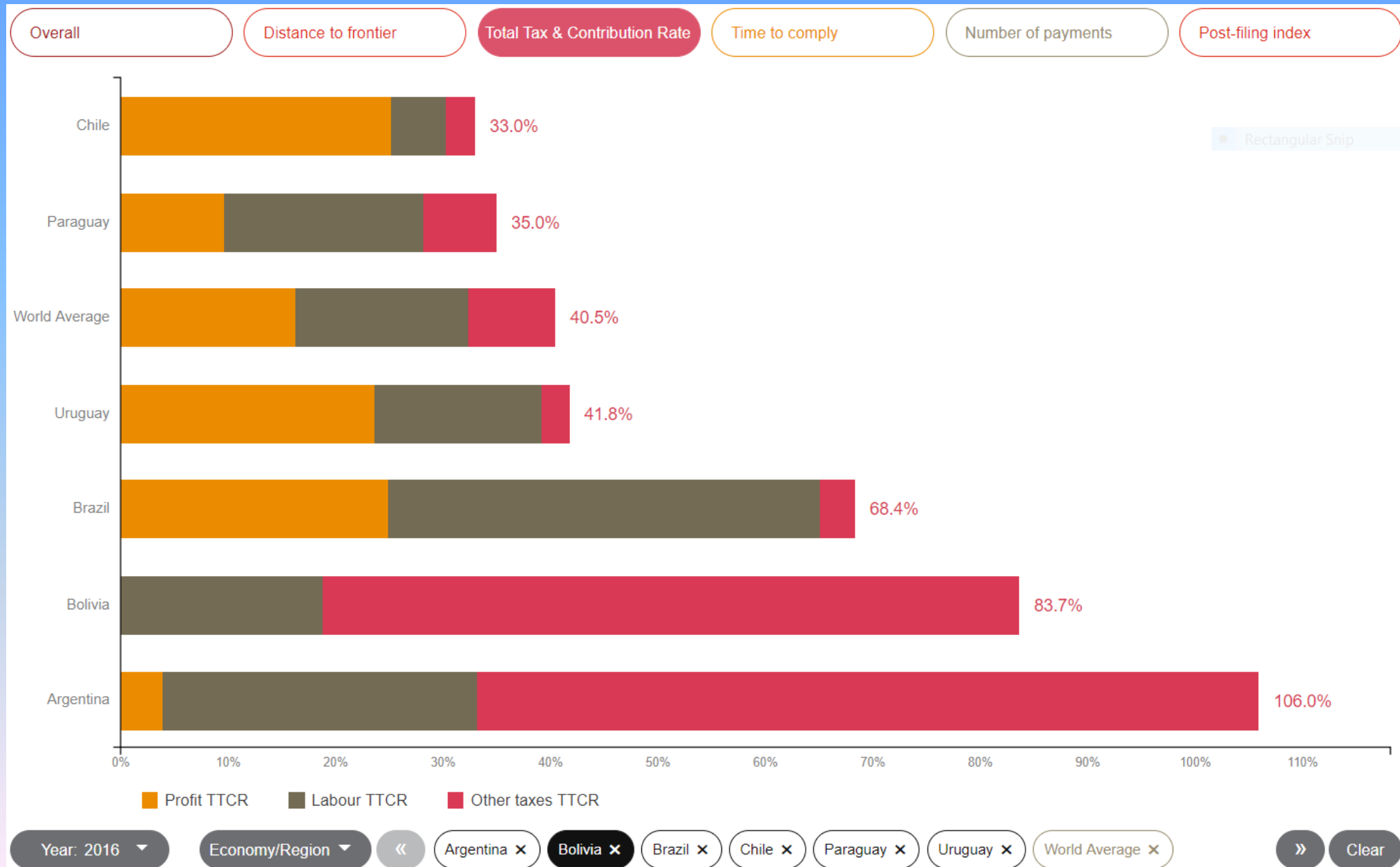
Eixo Horizontal: Indicador “Facilidade para fazer negócios”: Composta de indicadores sobre abertura de empresas, obtenção de alvarás de construção, obtenção de eletricidade, registro de propriedades, obtenção de crédito, proteção dos investidores minoritários, pagamento de impostos, comércio internacional, execução de contratos e resolução de insolvência.

Classificação das 10 áreas que compõem o indicador "Facilidade para fazer negócios"

Indicador	Chile	Uruguai	Brasil	Argentina
Apertura de empresas	65	61	176	157
Obtenção de licenças de construção	15	161	170	171
Ganho elétrico	44	50	45	95
Registro de propriedade	61	112	131	117
Obtenção de crédito	90	68	105	77
Proteção de investidores minoritários	57	132	43	43
Pagamento de imposto	72	106	184	169
Comércio internacional	68	151	139	116
Execução de contratos	56	112	47	102
Resolução de insolvência	52	66	80	101

Nota: Os rankings sobre a facilidade para fazer negócios são determinados de acordo com a classificação da distância até fronteira em 10 tópicos, cada um com o mesmo peso e sendo composto por vários indicadores. As classificações de todas as economias são determinadas até junho de 2017. A distância até à fronteira representa o melhor desempenho observado em cada um dos indicadores.

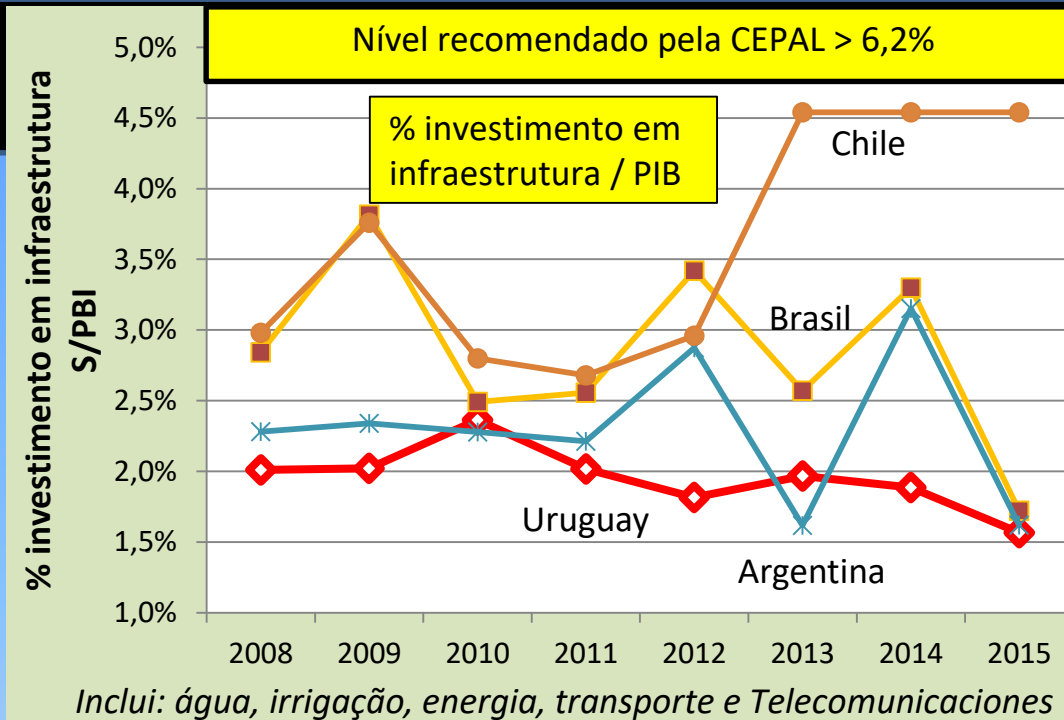
Índice de carga tributária (impostos + encargos sócias e trabalhistas)-Banco Mundial e PWC-



Principais variáveis que determinam os custos logísticos

- Investimento em infraestrutura e tecnologia
- Custos de combustível
- Meios de transporte utilizados (Caminhão/FFCC/Vias Navegáveis)
- Eficiência e produtividade dos recursos. (índices de competitividade).

Principais variáveis que determinam o custo logístico...



	América do Norte(1) ¹	América do Sul (2)	Relação (1)/(2)
Estradas pavimentadas (km)-ano 2011-	5.123.036 km	420.174 km	12,2 Vezes
Extensão ferrovias (km)-ano 2012-	306.924 km	70.165 km	4,40 Vezes
Hidrovias com potencial de navegabilidade (km)	44.000 km	63.000 km ²	0,63 Vezes
Qualidade da infraestrutura portuária (escala 1 a 7) ³	5,51	3,34	
Área territorial (000 km ²) – ano 2012-	21.780 km ²	17.708 km ²	1,23 Vezes
Densidade da rede de transporte (km/1000 km ²) ⁴	397	150	2,64 Vezes

1. A superfície de todo o território do México está incluída; 2. Considera-se uma média das diferentes estimativas que variam significativamente. Fonte: CAF (1998); 3. Scale: 1 = extremamente Desenvolvido, 7 = extremamente eficiente para o padrão internacional; WEF ano 2012; 4. inclui estradas e ferrovias. Fonte: baseado no Banco Mundial, WWINN, WEF.

Transporte a granel de carga seca em A. do Sul vai de Sudeste para portos do Arco Norte

A principal motivo não é a menor distância do mar ao destino.

O motivo é o melhor uso das vias navegáveis da Amazônia...

❑ O custo dos meios de transporte na América do Sul (estimado ano 2012):

Rodoviário	USD 0,04520 / ton.km
Fluvial	USD 0,01500 / ton.km
Marítima	USD 0,00256 / ton.km

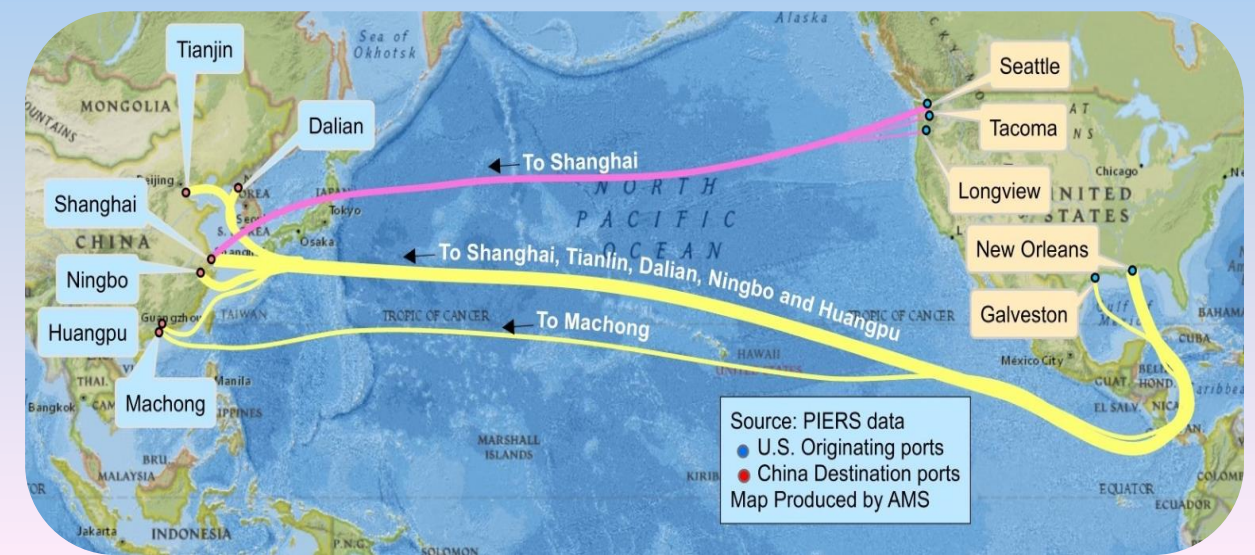
❑ O custo do transporte rodoviário por tonelada.km é 17 vezes maior que o marítimo!



70% dos grãos exportados pelos EUA para a China são transportados pelos portos do Golfo de México (Nola)

Distância PNW (Tacoma)-Xangai: 5.114 milhas náuticas
Distância Nola (N. Orleans) – Xangai: 10.013 milhas náuticas

Fonte: www.portworld.com ; www.sea-distances.org



Exemplos de aquedutos navegáveis na Europa: Magdeburg Water Bridge, Alemanha e Pont du sart, Bélgica

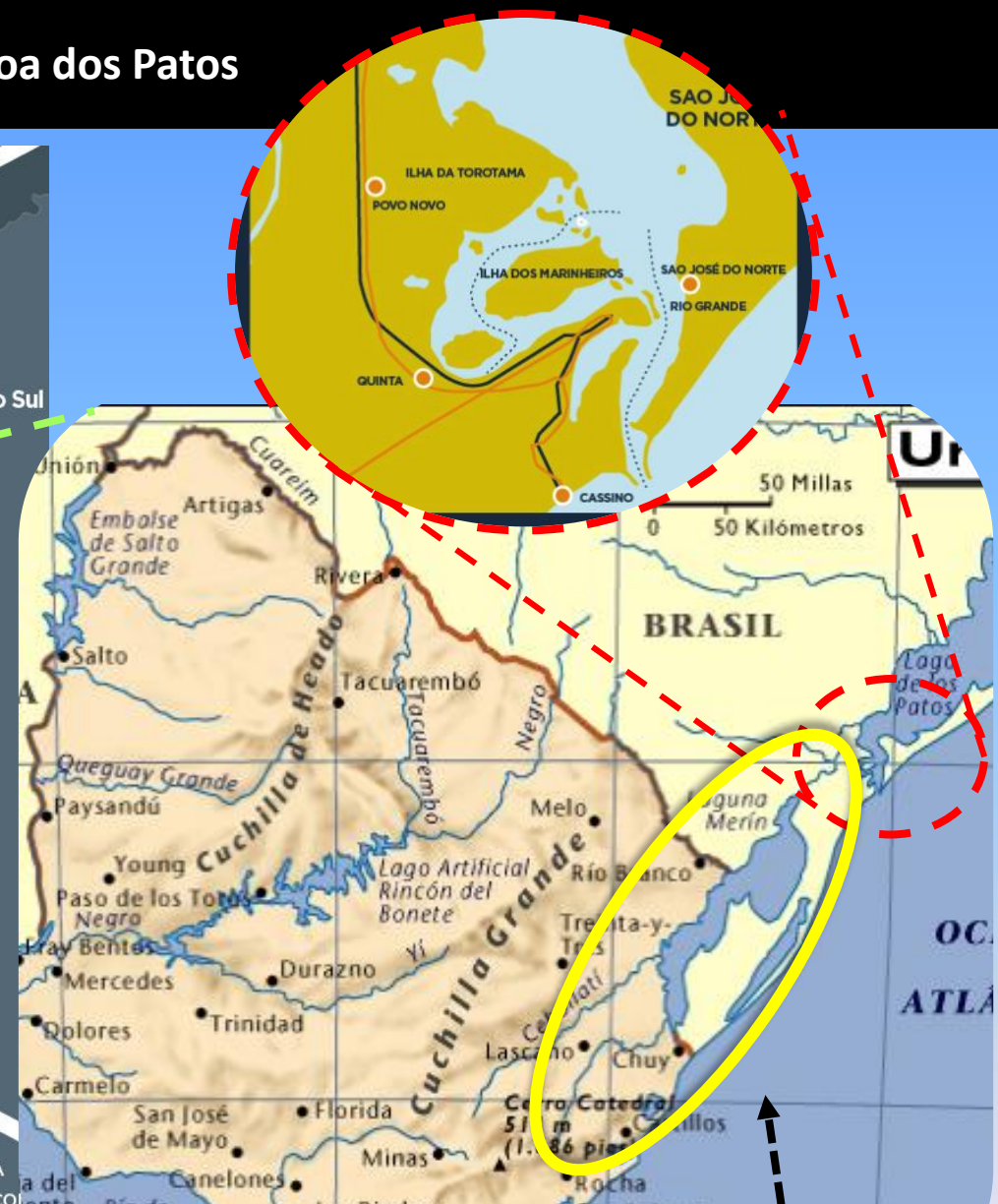
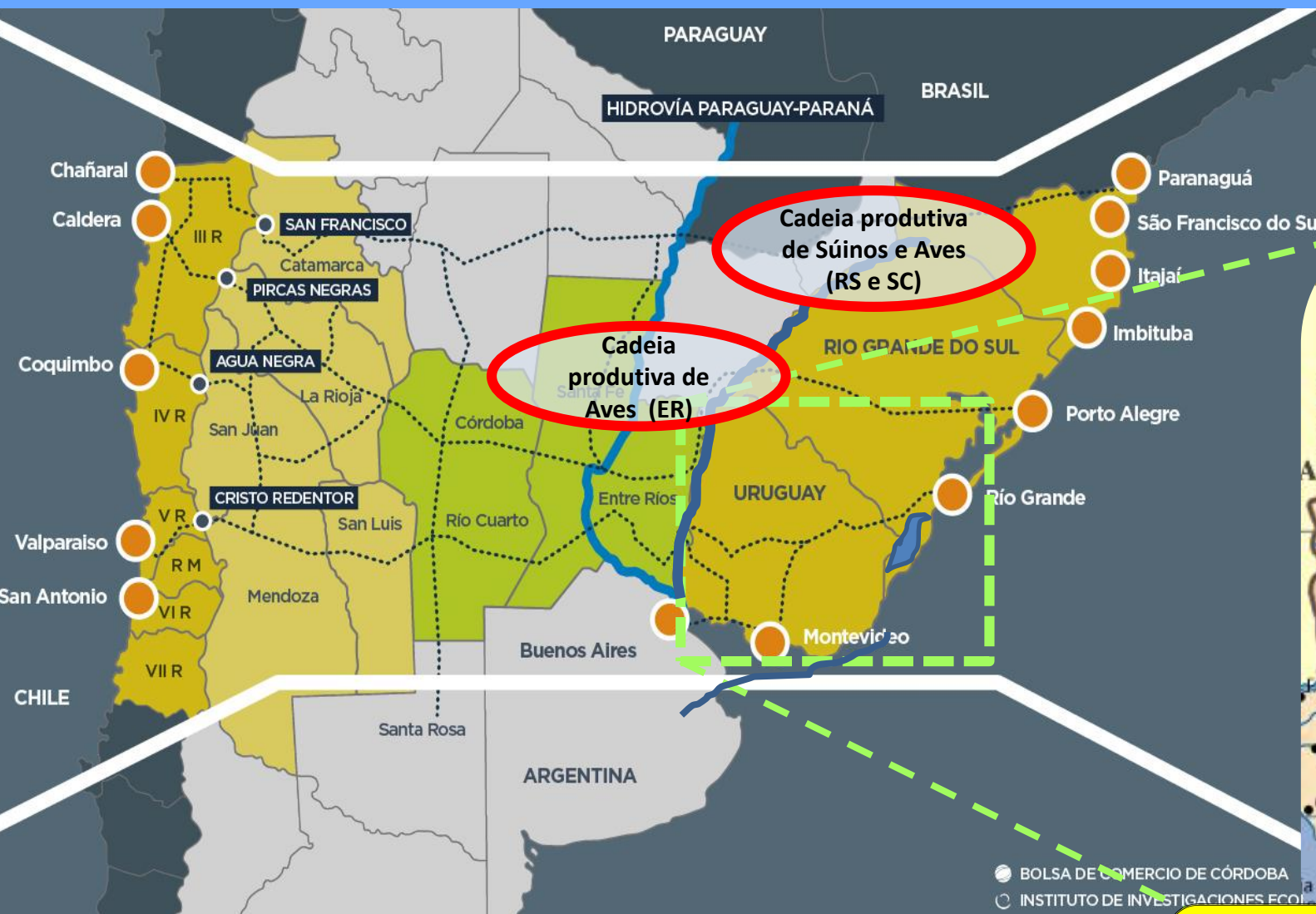


A
l
e
m
a
n
h
a



B
é
l
g
i
c
a

Investimentos em Hidrovías: Eclusa Salto Grande e Sistema Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos



COSIPLAN - DRAGAGEM, BALIZAMENTO E SINALIZAÇÃO DO SISTEMA LAGOA MIRIM – LAGOA DOS PATOS - CODIGO: MCC158 (CC157: Dragagem do rio Tacuarí; MCC159: Terminal portuário a Charqueada e dragagem do rio Cebollatí; MCC160: Terminal portuário e dragagem do rio Tacuarí; MCC85: Dragagem da Lagoa Mirim. (USD 2.600.000)

Hidrovia Paraguai-Paraná com grande potencial...

...fazer logística usando rodovias, hidrovias e ferrovias com um maior numero de terminais intermodais.

Hidrovia Paraná-Tietê: requer a construção da eclusa em Itapú para alcançar a conexão direta do rio-mar

Table 4.2: Cargo forecast IWT Brazil 2031, per waterway and commodity (in million tons)

Transport flow	flows without modal competition	Flows from investments in plants and logistic systems	Agricultural flows (soy, corn) with heavy modal competition	Total
Amazon	11.5			11.5
Madeira	2.2		2.5	4.7
Tapajós			9.7	9.7
Tocantins		32.5	8.6	41.1
Sao Francisco	0.1		2.6	2.7
Paraná – Tietê		16.0	4.8	20.8
Rio do Sul	3.9	3.0	2.5	9.4
Paraguay River	14.9		5.5	20.4
Total	32.5	51.5	36.3	120.2



Fuente: PHE, Plano Hidroviario Estratégico, Relatório, MT, pág. 42.

Muito obrigado!!